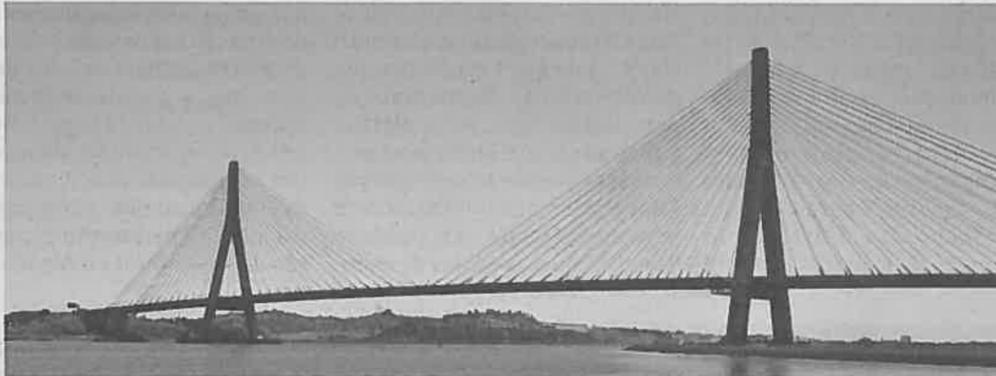


Desassoreamento da Foz do Guadiana em fase de Concurso

A Agência Pública de Portos da Andaluzia iniciou os procedimentos para o lançamento do concurso para a dragagem da Foz do Guadiana, cujos trabalhos deverão começar no final do verão, concretizando-se assim a primeira fase do projecto «Navegabilidade do Guadiana», aprovado no Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal (POCTEP). De acordo com um comunicado da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlg) este procedimento vem na sequência da assinatura do



Os trabalhos deverão começar no final do Verão

Memorando de Entendimento sobre o Desassoreamento da foz do Guadiana, assinado em Lisboa, a 28 de março de 2014, entre o Director Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e o Director da Agência Pública de Portos da Andaluzia, que determina as premissas técnicas e o acompanhamento das mesmas pelas entidades competentes. De referir que a intervenção na foz vai recuperar a cota de dragagem de -3,5 metros permitindo assim a navegação em segurança das embarcações desportivas e pesqueiras.

Ministro Poiares Maduro visitou Baixo Guadiana

Tanto os concelhos de Alcoutim como Castro Marim e Vila Real de Santo António receberam a visita do Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional. As visitas decorreram no âmbito do ciclo de visitas que está a efetuar pelo País denominado «Roteiro pelos Territórios de Baixa Densidade» com o objetivo de conhecer as “boas práticas” no domínio de iniciativas públicas e empresariais, que valorizem a importância do território como fator de competitividade.

Em Alcoutim a comitiva visitou dois projetos de sucesso, financiadas pelo Programa Operacional Algarve21, que são exemplo da capacidade de potencializar os recursos endógenos e promover a criação de emprego e

riqueza, designadamente o projeto Enercoutim, uma plataforma de energia Solar, em Martinlongo, e a empresa Dandle&Vasquez, localizada no parque empresarial, em Balurcos.

Não podemos ter um país a duas velocidades

“Nós não podemos ter um país a duas velocidades”, declarou Ministro Poiares Maduro já em Castro Marim. Neste concelho o ministro visitou o Revelim de Santo António, a Cooperativa Terras de Sal e a recém-inaugurada Casa do Sal, em Castro Marim.

Este responsável sublinhou as perdas no âmbito do desenvolvimento económico-social que afetam os territórios

de baixa densidade. Durante a visita, o ministro sublinhou a importância de trazer crescimento económico e emprego aos territórios de baixa densidade através dum aumento da competitividade económica, lembrando que, no próximo quadro de apoio comunitário (2014-2020), as infraestruturas não serão prioridade. “A competitividade encontra-se a partir daquilo que existe no território, dos produtos tradicionais, dos recursos naturais que aqui existem. No caso de Castro Marim, por exemplo, valorizar o sal através de uma capacidade de comercialização diferente, da criação de novos produtos, aquilo que tem vindo a ser feito mas potenciado”, realçou o ministro Poiares Maduro.



Ministro visitou, entre outros, a Cooperativa de Sal em Castro Marim

Já em Vila Real de Santo António o Ministro visitou a empresa Nautiber - Estaleiros Navais do Guadiana.

Entretanto, os presidentes da câmara municipal de Castro Marim e de

Alcoutim no seguimento destas visitas assinaram em Monchique os protocolos que garantem a instalação de Espaços do Cidadão em várias freguesias dos concelhos.

VRSA é município pioneiro na promoção turística interativa

Vila Real de Santo António é o primeiro município do Algarve a receber um ecrã interativo do projeto «Algarve 360», uma iniciativa da Associação de Comércio e Serviços da Região do Algarve (ACRAL) que envolve diversas autarquias da região e promete revolucionar a forma de promoção turística dos equipamentos, infraestruturas e serviços turísticos.

O sistema foi inaugurado na Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António, e permite aos residentes e visitantes aceder a informações sobre pontos de interesse turístico, comércio e serviços, notícias, eventos culturais, mapas e roteiros.

Com funcionamento tátil, muito semelhante a um tablet, o ecrã é de utilização fácil e intuitiva e permite pesquisar desde restaurantes, praias, transportes ou visualizar spots e vídeos promocionais.

Para aumentar a interatividade com os utilizadores, este equipamento de última geração permite tirar fotografias tipo selfie e enviar para familiares e



Iniciativa é uma parceria municipal com a ACRAL

amigos através de um simples clique.

Esta possibilidade funciona não só como ferramenta de promoção turística de Vila Real de Santo António, mas aumenta também a presença e a visibilidade do município nas redes sociais.

Além de VRSA, também as frentes de praia de Monte Gordo e de Manta Rota vão receber um ecrã interativo.

Com muitos cortes

Agosto é mês de início de (algumas) obras da EN 125

Depois de ter sido anunciado em Maio que as obras da EN 125 iria mdeixar de fora muitas das intervenções previstas a requalificação de algumas partes da EN 125 avança em Agosto. O presidente das Estradas de Portugal (EP), António Ramalho, reuniu-se com os autarcas da região, no quadro da Comunidade Intermunicipal do Algarve – Amal, para lhes dar conta da renegociação feita com a subconcessionária Rotas do Algarve Litoral. O acordo inclui o regresso de cerca de metade da EN 125, entre Olhão e Vila Real de Santo António, à manutenção e exploração directa da EP. Terá um custo de cerca de 14 milhões de euros, mas aguarda o visto do Tribunal de Contas.

Vão ser construídas as variantes a Faro, Almancil e Lagos. A variante do nó da Guia/Albufeira

está congelada nesta fase tal como o acesso directo a Vilamoura.

O presidente da Amal, Jorge Botelho, também presidente da câmara de Tavira, encara este avanço segmentado como uma discriminação em relação ao Sotaventos. A construção da variante a Olhão, uma das obras mais caras que fazia parte do projecto inicial, não vai ser construída.

As mudanças previstas

A requalificação e conservação da EN 125, de Lagos a Olhão, fica sob a responsabilidade da Rotas do Algarve Litoral. Daquela zona até Vila Real de Santo António a totalidade da via voltará para a Estradas de Portugal. A variante à localidade de Luz de Tavira é outra das obras que não se vai realizar.

Quem passa pela EN125 de

acesso a Manta Rota conhece bem os seus retalhos e buracos. Ao que tudo indica na zona de Manta da Rota a Cabela Velha, só vão haver intervenções em 2015.

Turismo do Algarve aplaude início de obras

O responsável pelo turismo algarvio, Desidério Silva, recorda que a intervenção na EN125 é uma reivindicação do setor que o mesmo abraçou “desde o início do mandato na presidência da RTA” e que a presença das diversas entidades regionais “vai finalmente dar frutos”.

Apesar de estarmos em plena época alta do turismo, o presidente da RTA encara bem o recomeço imediato dos trabalhos nas variantes de Faro, de Lagos e do Troto, em Almancil, que estão parados há três anos.